

Profuncionário, uma Política Pública na Formação Técnica para Funcionários de Escolas Públicas

JANETE OTTE¹; CAROLINA MENDONÇA FERNANDES DE BARROS²; MIGUEL
ALFREDO ORTH³

¹Universidade Federal de Pelotas – Janete.otte3@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – carolmfbarros@terra.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – miorth2@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A política pública que envolve a oferta de cursos técnicos a funcionários de escolas públicas está oficializada através do programa Profuncionário e toda política é constituída por um ciclo que precisa ser analisada com todos os envolvidos.

Para analisar um ciclo de políticas, Ball construiu um método que parte da ideia de que as políticas são construídas em contextos (BOWE, et. al., 1992; BALL, 1994). O autor define três contextos principais de construção de políticas: o de influências (política como discurso), o de produção do texto (política como texto) e o da prática (onde ela acontece de fato). Esses contextos estão inter-relacionados e envolvem as disputas e situações existentes entre diversos atores, grupos de interesse, meios utilizados, arenas e lugares, não havendo sentido simples de fluxo de informação entre eles.

O Ciclo de Políticas vem sendo considerado um recurso fundamental para referenciar analiticamente as análises de programas e políticas educacionais.

[...] a abordagem do ciclo de políticas constitui-se num referencial analítico útil para a análise de programas e políticas educacionais e que essa abordagem permite a análise crítica da trajetória de programas e políticas educacionais desde sua formulação inicial até a sua implementação no contexto da prática e seus efeitos. (MAINARDES, 2006, p. 48).

A educação oferecida por uma escola vai além de professores e gestores da instituição. Os funcionários de todos os setores também são educadores, quer sejam aqueles que trabalham nas secretarias, bibliotecas, ou quaisquer outro departamento.

Nesse sentido, os cursos oferecidos aos servidores técnico-administrativos das escolas públicas, através do programa PROFUNCIONÁRIO, possibilitam atender, mesmo que de forma limitada, em razão ao número de vagas, a necessidade de formação que esses servidores precisam para melhor desempenhar suas funções administrativas e serem auxiliados na sua vida cotidiana. Todos os atores envolvidos na escola fazem parte do grupo de educadores que contribuem para o ensino e para a aprendizagem dos alunos que ali se encontram.

2. METODOLOGIA

Para compreendermos o que significa e como está sendo vivido o curso pelos estudantes participantes do programa PROFUNCIONÁRIO no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul)¹,

¹ O IFSul é uma Instituição multicampi, composta pela Reitoria situada em Pelotas - RS e pelos seguintes campi: Pelotas, Sapucaia do Sul, Passo Fundo, Charqueadas, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Pelotas – Visconde da Graça e dos campi de Lageado, Sapiranga e Gravataí em fase de construção.

convidamos a estes estudantes (funcionários) para responderem algumas perguntas em forma de questionário com perguntas abertas. Tais perguntas foram elaboradas com o objetivo de elencar as situações vividas pelos estudantes, a existência ou não do trabalho de cooperação existente entre eles, a dedicação ao curso por cada um, a interação ou não com os tutores tanto presenciais, como os a distância, se há dificuldades em realizar as tarefas, a importância que o curso tem para cada um e a opinião deles sobre a sua função dentro da escola e quais contribuições o curso vai propiciar na sua vida profissional.

Com a colaboração da coordenadora geral do programa dentro do IFSul (Campus Pelotas), dos coordenadores dos cursos e dos tutores, este questionário foi disponibilizado no ambiente de atividades dos alunos (Figura 1), e ainda houve a indicação para que os tutores incentivassem os alunos a responderem o mesmo, o que resultou em apenas duas semanas, um número expressivo de respostas. De um total de 1200 alunos em curso, 391 responderam o instrumento, disponibilizando assim dados relevantes para a pesquisa no sentido de compreender e analisar o andamento do curso e do seu significado para cada estudante.

The image shows a screenshot of a Moodle page titled 'REDE E-TEC BRASIL PROFUNCIÁRIO'. The page is divided into several sections. On the left, there is a 'Conteúdo' section with a message to students about a change in the start date of the next module. Below this is a 'DISCIPLINAS' section listing technical courses. On the right, there is a 'Profucionário IFSul' section with a highlighted box for a 'Pesquisa Doutorado FAE UFPEL'. The highlighted box contains a link to respond to a survey about public policy implementation. Below the highlighted box is a 'Suporte ao Colaborador' section with a 'Help Desk' link.

REDE E-TEC BRASIL
PROFUNCIÁRIO

Profucionário IFSul

Prezado aluno!

Tendo em vista a necessidade de um período maior para a preparação do ambiente para postagem dos conteúdos das disciplinas da 2ª Etapa do Módulo Específico, informamos-lhe que a data de início do próximo módulo foi alterada. Retornaremos às atividades na semana do dia 23 de setembro.

Contamos com a compreensão e colaboração de todos!

Equipe Central Profucionário

Pesquisa Doutorado FAE UFPEL

Clique aqui para responder a uma pesquisa sobre a implantação de políticas públicas, como é o caso dos cursos oferecidos através do programa Profucionário.

Somos alunas de doutorado da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas e estamos pesquisando sobre a implantação de políticas públicas como é o caso dos cursos oferecidos através do programa Profucionário e gostaríamos de fazer-lhe algumas perguntas sobre a sua participação no curso.

DISCIPLINAS

Módulo Técnico Específico:

- Curso Técnico em Alimentação Escolar
- Curso Técnico em Infraestrutura Escolar
- Curso Técnico em Multimídias Didáticas
- Curso Técnico em Secretária Escolar

Dependências

Clique aqui para acessar as dependências

Suporte ao Colaborador

Help Desk

Compartilhar

Figura 1 – Cópia da página do ambiente Moodle onde foi feita a chamada para a resposta ao questionário.

Para este trabalho foi utilizado duas das perguntas que foram respondidas pelos alunos, para um recorte possível de ser analisado nesse primeiro momento, a primeira, sobre o tempo que eles se dedicavam para conseguir suprir as atividades propostas pelo curso e a segunda, sobre o entendimento deles quanto a existência ou não de integração e colaboração entre os alunos participantes do curso.

Após a descrição do que é o programa e como ele está acontecendo dentro da instituição, elencou-se os resultados do questionário e concluímos, ainda que de modo primário, com as considerações sobre o assunto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Profucionário é um programa do Ministério da Educação (MEC), de abrangência nacional, que proporciona formação a funcionários de escolas públicas. O objetivo é valorizar o trabalho de profissionais que atuam na área da educação, oferecendo cursos de formação técnica de nível médio nos Institutos Federais.

O IFSul, em parceria como a Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e com financiamento da Rede e-Tec Brasil, está oferecendo sem custos para os servidores estaduais e municipais do RS, os seguintes cursos técnicos: Curso Técnico em Alimentação Escolar, cujo público alvo são as merendeiras, Curso Técnico em Infraestrutura Escolar, para os funcionários que trabalham em serviços gerais, Curso Técnico em Multimeios Didáticos, para os funcionários que trabalham nos laboratórios e bibliotecas e Curso Técnico em Secretaria Escolar, para aqueles que trabalham nas secretarias. Os cursos são executados na modalidade a distância, com transmissão ao vivo das aulas via satélite nos polos de apoio presencial.

Os respondentes fazem parte dos quatro cursos oferecidos pelo programa. A figura 2 apresenta a distribuição dos alunos por curso.

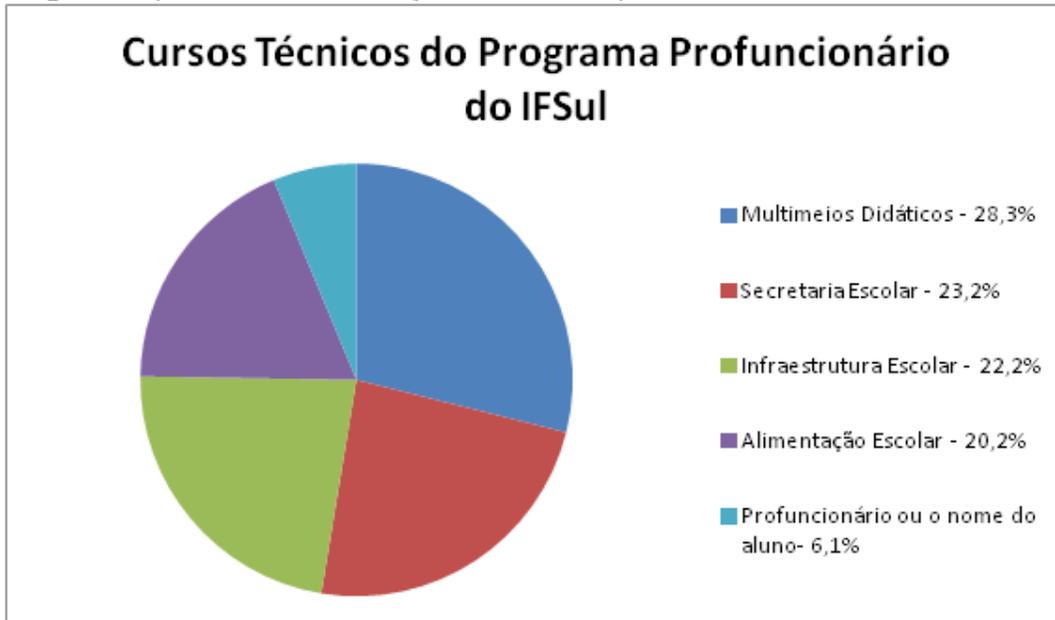


Figura 2 – Gráfico com o percentual de alunos de cada curso.

Ao serem perguntados sobre o tempo que dedicam ao curso durante a semana, alguns responderam em tardes, manhãs, finais de semana, outros

disseram em horas por dia, outros ligaram o tempo dedicado de acordo com as tarefas que deveriam realizar durante a semana e outros ainda explicaram que esse tempo aumentou ao longo do curso, conforme foram se sentindo envolvidos com o curso, as disciplinas e o conteúdo desenvolvido. Das 391 respostas conseguimos extrair que 50 alunos (12,8%) dedicam até 4 horas por semana ao curso, 80 alunos (20,46%) de 5 a 10 horas de dedicação e 70 alunos (17,9%) dedicam mais do que 10 horas por semana na realização do curso. Nas demais respostas (48,85%) não é possível precisar exatamente o tempo em horas, visto que elas citam dias, tardes, noites, manhãs, finais de semana.

Na segunda pergunta que se refere ao trabalho e integração entre os alunos da turma, busca identificar se existe uma ajuda mútua entre os estudantes e como ela manifesta em termos práticos no dia-a-dia de cada um deles. As respostas demonstraram que na sua maioria eles visualizam uma integração entre os alunos da turma e ela se manifesta de diversas maneiras, desde a discussão sobre os assuntos das vídeo aulas nos encontros presenciais ou através dos fóruns de discussão, nas redes sociais, por e-mail e até mesmo através de contato telefônico, assim 93,1% responderam que sim e 6,9% que não.

4. CONCLUSÕES

Entendemos que o programa Prófuncionário está colaborando para que os funcionários das escolas públicas obtenham uma capacitação que vai valorizá-los como pessoas e profissionais auxiliando na qualificação do trabalho oferecido pelas escolas à sociedade. Entendemos que a política pública se materializa na prática e precisa ser acompanhada no sentido de avaliar os seus reflexos no agir dos funcionários e no que isso vai refletir nos benefícios da educação.

Para participar de cursos na modalidade a distância são necessárias competências e habilidades que interferem diretamente no programa de capacitação oferecido. A autonomia de cada aluno em administrar o seu tempo e a cooperação entre os colegas são itens indispensáveis para o ensino e a aprendizagem dos cursos através da EaD, sendo assim portanto, nos cursos do Prófuncionário do IFSul.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALL, Stephen J. O que é política? Textos, trajetórias e caixas de ferramentas. In: **Education reform; a critical and post structural approach**. Great Britain, Open University Press, 1994. p.14-27.

BOWE, R.; BALL, S. J.; GOLD, A. **Reforming education & changing schools: case studies in policy sociology**. London: Routledge, 1992.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do Ciclo de Políticas: Uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 14 fev. 2013.